



BANCO GUANABARA



Relatório Anual da Administração 2011

Ambiente Econômico

No primeiro trimestre de 2011, o Brasil continuou a sentir com alguma intensidade os reflexos da crise econômica que se arrasta por todo o mundo, pelo menos, desde setembro de 2008. Repetimos aqui nossos comentários daquele período. “Os mais endividados encontram-se em grandes dificuldades para financiar seus débitos, não sendo possível vislumbrar uma saída que não implique em muitos sacrifícios”.

Os sinais de superaquecimento da economia brasileira, refletindo o crescimento elevado de 2010, o nível de gastos governamentais e sinais preocupantes com a inflação, levaram o Banco Central a adotar medidas macro prudenciais e de política monetária com o objetivo de fazer convergir os índices inflacionários para a sua meta. A taxa Selic alcançou 12,25% ao final do primeiro semestre.

O trimestre que se encerrou em setembro trouxe um pouco mais da agonia político-financeira, que assola a Europa há algum tempo. Na impossibilidade de resolver todos os problemas conhecidos e subjacentes, os organismos europeus e internacionais pouco fizeram além de “comprar tempo” para amortecer os efeitos de uma crise que, acreditamos, trará impactos recessivos sobre essa economia globalizada em que vivemos.

No âmbito interno, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 11,00%, augurando um arrefecimento da inflação, num cenário em que o ambiente de redução de atividade mundial contribua para a diminuição da demanda interna.

A taxa cambial, que teve variação controlada, ajudou, em parte, no controle da inflação. As nossas reservas internacionais atingiram cerca de U\$350 bilhões, por conta do forte influxo dos investimentos externos diretos, apesar do saldo negativo das transações correntes. O governo federal efetuou cortes de despesas, que, juntamente com o forte crescimento da arrecadação de tributos, contribuiu para o atingimento da meta de superávit primário. Entretanto as nossas preocupações voltam-se para o lado fiscal, no futuro que se apresenta, levando-se em conta as despesas contratadas para o próximo ano, como, por exemplo, o reajuste do salário mínimo de 14,13%.



Em mais um ano de sua existência, o Banco Guanabara apresentou resultados em linha com seus históricos, em consonância com os objetivos de seus acionistas.



Análise dos Resultados

O Banco Guanabara teve em 2011 um resultado maior do que o ano de 2010 que pode ser explicado por alguns fatores que serão descritos abaixo.

A carteira de financiamentos teve um crescimento de 24,12%, em especial o produto Finame que se destacou pelo crescimento de 21,81% em relação ao ano de 2010. As operações de Finame cresceram 21,81% devido à criação da modalidade PSI pelo BNDES, facilitando que as empresas renovassem suas frotas a uma taxa de juros fixa inicialmente em 7%. Além disso, os spreads dos agentes ficaram fixos em 3% favorecendo o Banco Guanabara. Face sua agilidade em viabilizar as operações de Finame e seu conhecimento do mercado de ônibus e caminhões, o banco conseguiu a realização de operações diante da concorrência. As operações de CDC cresceram 38,65% face à política do banco de evitar operações de Leasing fora do Rio de Janeiro por questão de estratégia para mitigação ao risco fiscal. Os produtos de empréstimos tiveram um crescimento de apenas 11,55% em relação ao ano anterior. As operações de arrendamento sofreram queda de 24,10% por estratégia do banco, evitando operações fora do Rio de Janeiro e com isso reduzindo a exposição ao risco fiscal.

O total de contratos levados a perda em 2010 foi R\$ 14.414.896.68, em 2011 esse número reduziu para R\$ 13.301.837.18 representando 7,72% de redução.

O banco realizou uma nova emissão de dívida subordinada para aumentar o limite junto ao BNDES.

O aumento da carteira total de crédito em 7,28% não atendeu as expectativas para resultado do ano de 2011 diante dos fatores apresentados acima.



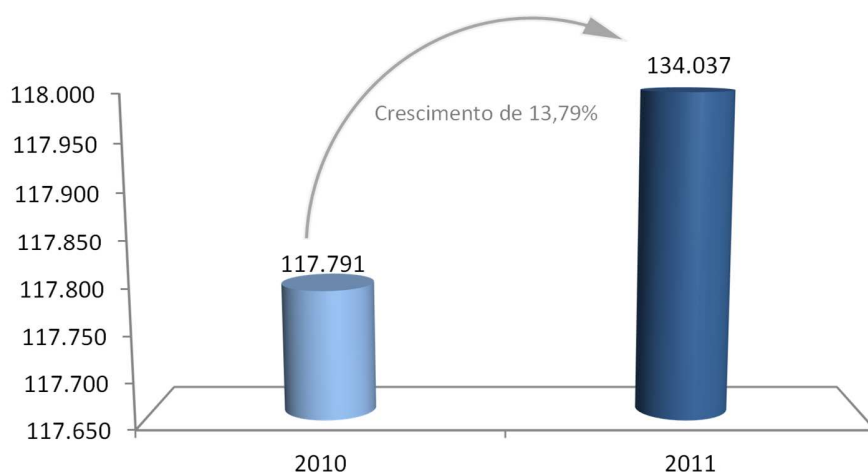
O Patrimônio Líquido do banco em 2010 era R\$ 117.791 milhões e em 2011 encerrou com R\$ 134.037 milhões crescendo R\$ 16.246 milhões. Sendo que R\$ 5.209 milhões através de aumento do capital próprio e R\$ 11.037 milhões através de lucros acumulados.

O índice de eficiência do banco alcançou crescimento de 12,09% em relação ao ano de 2010.

O índice de Basileia encerrou o ano de 2011 com um crescimento de 8,36% em relação ao encerramento de 2010. O aumento ocorreu devido a incorporação de instrumentos de dívida subordinada ao Patrimônio Nível II, totalizando o valor de 43.798 milhões no mês de março e desta forma o índice manteve-se acima dos padrões de adequação estabelecidos pelo Banco Central, de no mínimo 11%.

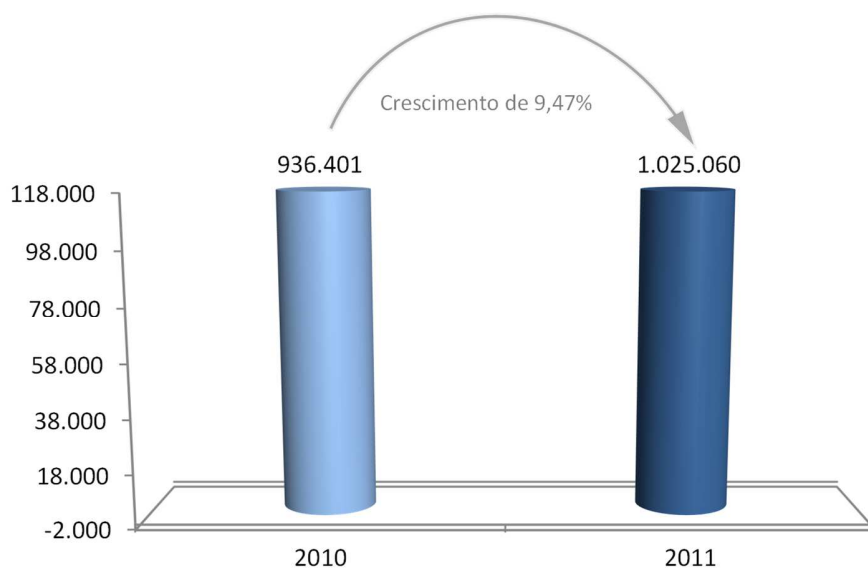
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco encerrou o ano de 2011 totalizando R\$ 134.037 milhões, representando um aumento de 13,79% em relação ao ano de 2010.



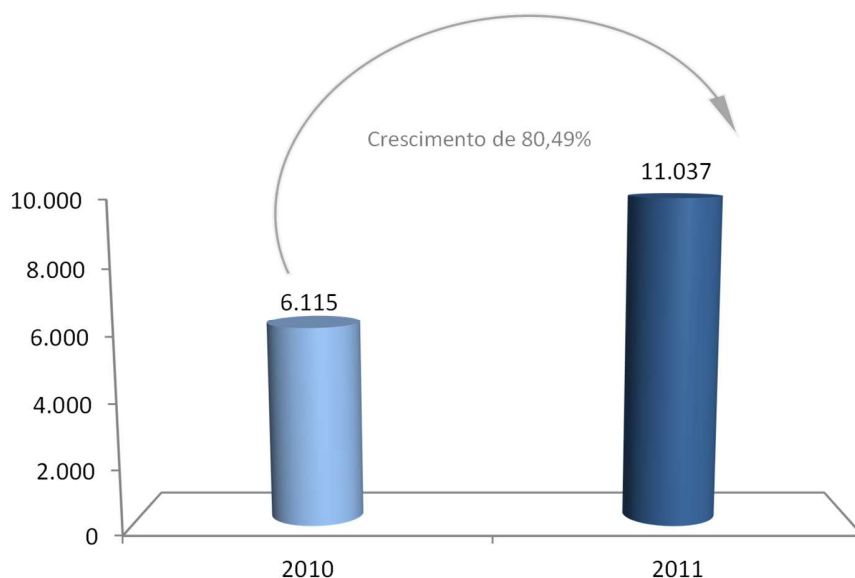
Ativo Total

Ao final de 2011, o ativo total do banco encontrava-se com o valor final de R\$ 1.025.060 bilhões aplicados em títulos públicos federais e em operações de crédito, que ainda incluíam as operações de repasses do Finame. Esse montante cresceu 9,47% em comparação com o ano anterior.



Lucro Líquido

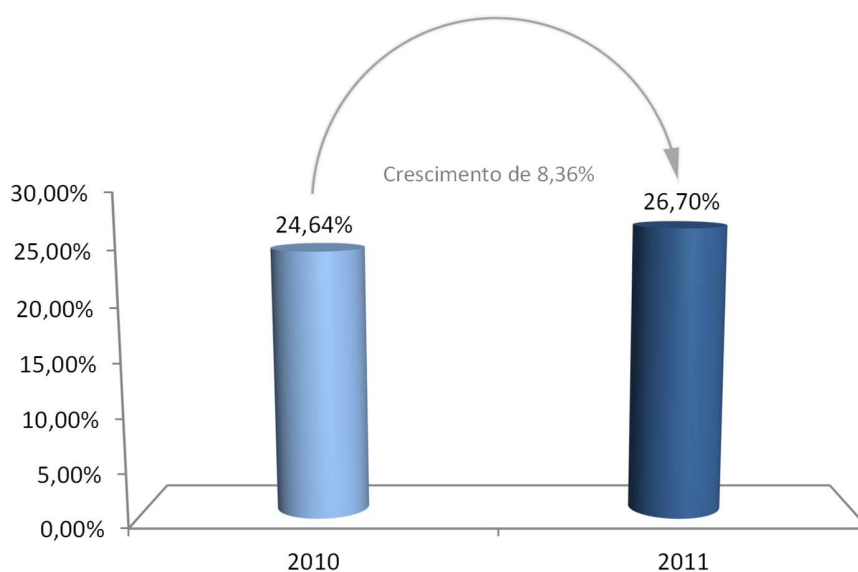
O lucro contábil acumulado, após a provisão do imposto de renda e juros sobre o capital próprio somou R\$ 11.037 milhões. Esse resultado é 80,49% maior do que o alcançado em 2010.



Índice de Basileia

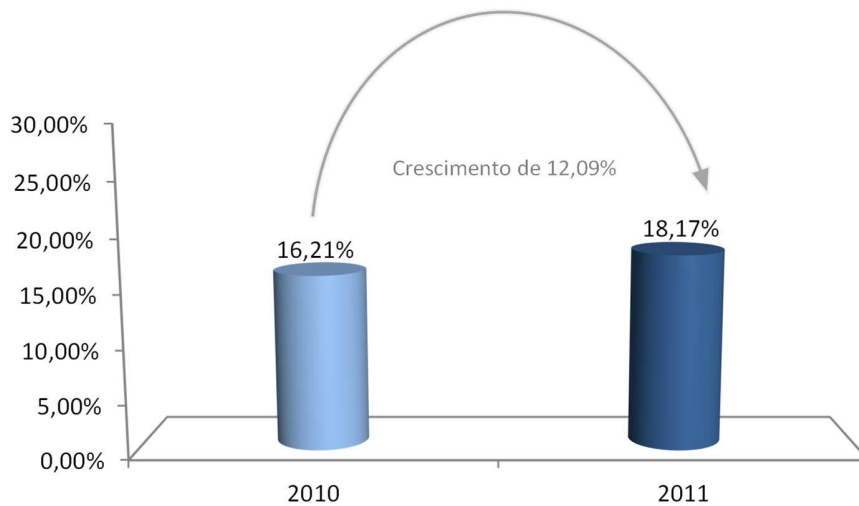
Com o encerramento do ano de 2011, o Índice de Basileia do Banco Guanabara cresceu em 8,36% em relação ao ano de 2010, demonstrando sua forma de atuação conversadora.

O índice mínimo estabelecido pelo Banco Central é de 11%. O Banco Guanabara



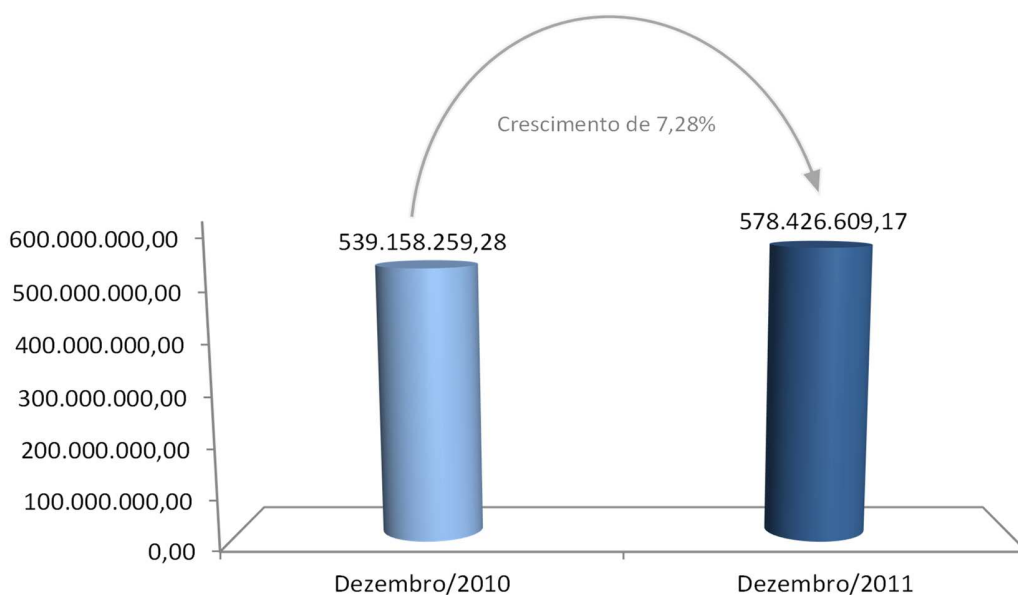
Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou o valor de 18,17% representando um crescimento de 12,09% em relação ao ano de 2010.



Carteira de Crédito

Em 30 de dezembro de 2011, a carteira de operações de crédito somava R\$ 578.427 milhões, montante 7,28% superior ao saldo de dezembro de 2010. Os depósitos interfinanceiros não tiveram suas operações renovadas ao longo do ano e desta forma encerrou o ano de 2011 com o saldo zerado.. A política de concessão de crédito do banco prioriza a redução dos riscos e a segurança das operações por meio de garantias.





Depósitos

Os depósitos a prazo, principal fonte de captação do banco, alcançaram R\$ 529.595 milhões, representando um aumento de 13,98% em comparação ao ano anterior.

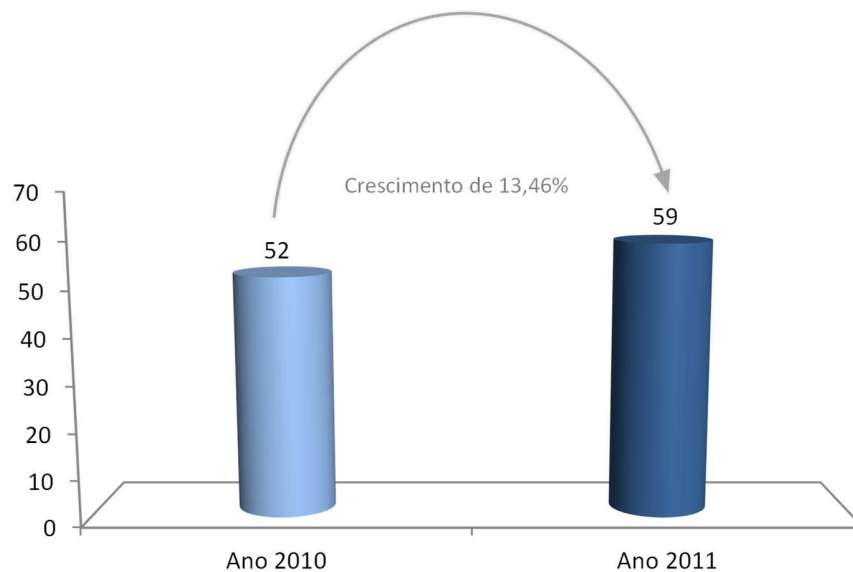
Origem dos Depósitos a Prazo	Participação
Total de empresas e acionistas do Grupo	54,80%
- <i>Empresas e acionistas do Grupo</i>	43,56%
- <i>Dívidas Subordinadas</i>	11,24%
Outros depositantes Pessoa Física	24,29%
Outros depositantes Pessoa Jurídica	20,91%
Total	100,00%

Juros Sobre o Capital Próprio

O total de proventos distribuídos em 2011 somou R\$ 7.067 milhões, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

Recursos Humanos

Após o término do ano de 2011, o banco obteve um acréscimo na quantidade de funcionários em 13,46% em comparação ao ano passado, finalizando com valor 59 colaboradores. Deste total, 12 estavam alocados na área comercial e 37 na área administrativa. Em 2010, esta alocação estava representada por 15 na área comercial e 37 na área administrativa.



No exercício findo, os investimentos em atividades de treinamento técnico, gerencial, comportamental e de integração foram ampliados. O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) teve o seu primeiro módulo desenvolvido, devendo prosseguir no ano de 2011.



Fernando Motta
& Associados

www.fmotta.com.br

RUA SANTA RITA DURÃO, 444 – 3º ANDAR – FONE: (0xx) 31 3221-3500
FAX: 3221-1177 – 30140-110 – BELO HORIZONTE – MG
AV. ALMIRANTE BARROSO, 63-C/2004 – FONE: (0xx) 21 2262-1099
FAX: 2262-3430 – 20031-003 – RIO DE JANEIRO – RJ
RUA URUTUBA, 64 – BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx) 11 3539-6950
04053-020 - SÃO PAULO - SP

RJPAR-12/006

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

BANCO GUANABARA S.A.

Rio de Janeiro – RJ

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Guanabara S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter

segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nessas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 25 de março de 2011, não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2012.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – F – 757 – RJ

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491-S-RJ

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018-S-RJ



BANCO GUANABARA

D EMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório Anual da Administração
2011



BANCO GUANABARA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.11	31.12.10
ATIVO		
CIRCULANTE	687.552	575.983
Disponibilidades	4.090	2.318
Aplicações interfinanceiras de liquidez	367.076	314.367
Aplicações em operações compromissadas	367.076	275.058
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	39.309
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24	24
Carteira própria	24	24
Relações interfinanceiras	22	1.341
Créditos Vinculados	22	1
Correspondentes	-	1.340
Operações de créditos	315.249	251.773
Setor privado	327.434	269.339
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(12.185)	(17.566)
Operações de arrendamento mercantil	(2.608)	(3.772)
Setor privado	17.887	31.747
Rendas a apropriar de arrendamentos	(17.213)	(31.630)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.282)	(3.889)
Outros créditos	3.365	4.894
Negociação e intermediação de valores	6	2
Diversos	5.889	5.303
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.530)	(411)
Outros valores e bens	334	5.038
Outros valores e bens	320	5.005
Despesas antecipadas	14	33
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	225.892	202.080
Títulos e valores mobiliários	25.175	22.575
Carteira própria	25.175	22.575
Relações interfinanceiras	2.462	2.124
Créditos Vinculados	2.462	2.124
Operações de crédito	196.129	175.740
Setor privado	196.129	175.740
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamentos a receber		
Setor privado	9.483	20.501
Rendas a apropriar de arrendamentos	(9.483)	(20.501)
Outros créditos	2.126	1.641
Diversos	2.126	1.641
PERMANENTE	111.616	158.338
Investimentos	1.543	1.543
Outros investimentos	1.543	1.543
Imobilizado	109.990	156.596
Outras imobilizações de uso	2.852	2.350
Depreciações acumuladas	(1.768)	(1.532)
Imobilizado de arrendamento	214.408	285.467
Depreciações acumuladas	(105.502)	(129.689)
Diferido	83	199
Gastos de organização e expansão	658	829
Amortizações acumuladas	(575)	(630)
Total do Ativo	1.025.060	936.401

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



BANCO GUANABARA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.11	31.12.10
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	214.603	337.857
Depósitos	52.518	178.998
Depósitos à vista	10.080	9.155
Depósitos a prazo	42.438	169.843
Obrigações por empréstimos e repasses	117.945	103.858
FINAME	117.945	103.858
Outras obrigações	44.140	55.001
Arrecadação de tributos e assemelhados	284	182
Sociais e estatutárias	0	5.209
Fiscais e previdenciárias	21.321	15.303
Negociação intermediação valores	470	622
Diversas	22.065	33.685
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	676.359	480.650
Depósitos	427.635	251.305
Depósitos à prazo	427.635	251.305
Obrigações por empréstimos e repasses	135.566	125.929
FINAME	135.566	125.929
Outras obrigações	113.158	103.416
Fiscais e previdenciárias	13.837	22.610
Dívidas Subordinadas	59.523	43.482
Diversas	39.798	37.324
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	61	103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	134.037	117.791
Capital social	66.000	60.000
Reservas de capital	1.812	1.812
Reservas de lucros	66.225	55.979
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.025.060	936.401

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.11	Exercício findo em 31.12.11	Exercício findo em 31.12.10
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	88.287	180.986	171.638
Rendas de operações de crédito	35.022	68.878	54.819
Rendas de arrendamento mercantil	31.791	70.174	86.734
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.474	41.934	30.085
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(67.009)	(137.840)	(136.505)
Despesas de captação no mercado	(27.871)	(54.809)	(41.347)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(6.656)	(12.747)	(10.338)
Despesas de arrendamento mercantil	(27.907)	(60.852)	(70.891)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.575)	(9.432)	(13.929)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.278	43.146	35.133
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.009)	(21.824)	(16.335)
Receitas de prestação de serviços	475	874	992
Despesas de pessoal	(5.492)	(9.933)	(8.490)
Outras despesas administrativas	(6.405)	(9.897)	(7.108)
Despesas tributárias	(1.650)	(3.159)	(3.203)
Outras receitas operacionais	407	851	2.260
Outras despesas operacionais	(344)	(560)	(786)
RESULTADO OPERACIONAL	8.269	21.322	18.798
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.292)	(1.732)	(2.068)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO	6.977	19.590	16.730
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	104	(289)	(1.416)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	188	(458)	(2.335)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	(719)	(738)	(426)
LUCRO DO PERÍODO	6.550	18.105	12.553
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(3.581)	(7.067)	(6.438)
LUCRO POR AÇÃO	0,10	0,27	0,21

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Social	Capital	Legal	Outras	Acumulados	
Saldo em 30.06.11	66.000	1.812	777	54.411	8.068	131.068
Lucro Líquido do semestre					6.550	6.550
Destinações:						
Reservas			551	10.486	(11.037)	-
Juros sobre Capital Próprio					(3.581)	(3.581)
Saldo em 31.12.11	66.000	1.812	1.328	64.897	-	134.037
Saldo em 31.12.10	60.000	1.812	777	55.202	-	117.791
Aumento Capital						
Em espécie	5.209					5.209
Com Reservas	791			(791)	-	-
Lucro Líquido do exercício					18.105	18.105
Destinações:						
Reserva Legal			551		(551)	-
Juros sobre Capital Próprio					(7.068)	(7.068)
Outras Reservas				10.486	(10.486)	-
Saldo em 31.12.11	66.000	1.812	1.328	64.897	-	134.037
Saldo em 31.12.09	55.000	1.816	471	10.094	39.915	107.296
Atualização Título Patrimonial		(4)				(4)
Aumento Capital						
Em espécie	4.384					4.384
Com Reservas	616				(616)	-
Lucro Líquido do exercício					12.553	12.553
Destinações:						
Reserva Legal			306		(306)	-
Juros sobre Capital Próprio					(6.438)	(6.438)
Outras Reservas				45.108	(45.108)	-
Saldo em 31.12.10	60.000	1.812	777	55.202	-	117.791

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.11	Exercício findo em 31.12.11	Exercício findo em 31.12.10
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	6.550	18.105	12.553
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	14.376	37.287	62.565
(Superveniência) / Insuficiência da depreciação	12.904	18.902	(3.938)
Lucro Líquido Ajustado	33.830	74.294	71.180
(Aumento) e Redução em ativos operacionais			
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	18.448	(5.188)
(Aumento)/Redução Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	4
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.917	982	315
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	(41.963)	(83.863)	(120.644)
(Aumento)/Redução em Arrendamento Mercantil, líquido de baixas/recuperações	850	(1.164)	(1.128)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	1.365	906	2.334
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	4.279	4.704	520
Aumento e (Redução) em Passivos operacionais			
Aumento/(Redução) em depósitos	35.106	49.851	18.266
Aumento/(Redução) Relações Interfinanceiras e Interdependências	(18)	-	-
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimo e Repasse	8.430	23.723	79.102
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(6.325)	(984)	51.185
Aumento/(Redução) Resultado Exercício Futuro	22	(42)	50
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	37.493	86.855	95.996
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento)/Redução em Títulos Valores Imobiliários	(1.344)	(2.601)	(1.999)
Alienação Imobilizado de Arrendamento	2.003	5.394	6.658
Aquisição de Imobilizado de Uso	(451)	(500)	(101)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(2.775)	(14.360)	(42.700)
Aplicação de Diferido	-	-	(173)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento	(2.567)	(12.067)	(38.315)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento de Capital em dinheiro	-	5.209	4.384
Juros s/Capital Próprio	(3.581)	(7.068)	(6.438)
Caixa utilizado nas Atividades de Financiamento	(3.581)	(1.859)	(2.054)
(Redução) / Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	31.345	72.929	55.627
No início do período	339.821	298.237	242.610
No fim do período	371.166	371.166	298.237

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JACOB BARATA, Presidente
JACOB BARATA FILHO, Vice Presidente
DAVID FERREIRA BARATA, Vice Presidente
ROSANE FERREIRA BARATA, Vice Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor Presidente
ANTONIO PÁDUA ARANTES, Diretor Superintendente
JOSÉ ROBERTO REIS PRUDENTE, Diretor Administrativo
JOSÉ ROBERTO SIMÕES COUTINHO, Diretor Comercial
ROBERTO LEONARDO MOREIRA, Diretor Financeiro

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ivan Sousa de Moraes
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO

Thiago de Souza Tarcitano
DEPTO. CONTROLADORIA E GESTÃO DE RISCOS